



18º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO: UM EVENTO HISTÓRICO



Entre os dias 24 e 26 de junho de 2022, realizou-se em Atibaia/SP, o 18º Congresso Estadual de Espiritismo, organizado pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE).

Contando com palestras, rodas de conversa, exposição de documentos originais de Allan Kardec, apresentações artísticas e livreria, além dos agradáveis e valiosos momentos de confraternização entre os participantes, o evento também marcou o 75º aniversário de fundação da USE.

Apesar do público-alvo da USE ser formado pelos dirigentes e colaboradores de instituições espíritas, o congresso também foi voltado para atender diferentes perfis de congressistas, assim abrangendo o adepto em geral.

Reunindo congressistas de diferentes cidades paulistas e de outros estados, além de representantes de outras organizações federativas brasileiras, o evento destacou-se pelo cuidado em sua preparação e desenvolvimento, refletindo o trabalho colaborativo que é a característica da própria USE.

Para acomodar e atender

adequadamente cerca de 730 pessoas durante 3 dias, utilizou-se a estrutura do Tauá Hotel, já testada com sucesso no congresso anterior, permitindo a realização de múltiplas atividades simultâneas com qualidade e eficiência.

Os temas abordados foram escolhidos dentre as sugestões recebidas pelos dirigentes de todo o Estado de São Paulo desde o início dos preparativos, em 2019. Inicialmente, o congresso estava previsto para 2020, porém os cuidados com a pandemia da Covid-19 fizeram com que fosse adiado até essa data.

As seguintes rodas de conversa proporcionaram proveitosos momentos de reflexões e discussões doutrinárias, contando com a efetiva participação do público: 1) Espiritismo: religião em sentido filosófico. 2) Uso equivocado de teorias científicas no Espiritismo. 3) Práticas estranhas no centro espírita. 4) Desafios atuais da mediunidade. 5) A postura do espírita diante das mídias sociais. 6) Diálogo entre gerações no Movimento Espírita. 7) Lições da pandemia ao centro espírita. 8) Fatos históricos e coerência doutrinária.

Interessante ressaltar que desde

o início do ano de 2022, como parte das atividades programadas para o congresso, foram realizadas prévias das rodas de conversa pelo Departamento de Doutrina da USE, com transmissão ao vivo, para oferecer a oportunidade a todos os interessados participarem dessas discussões, com amplo espaço para interação com os debatedores. Como resultado, muitas das questões levantadas nesse período foram encaminhadas para serem refletidas presencialmente no congresso.

Os títulos das palestras apresentadas foram: 1) A evolução do ser: consciência e livre-arbitrio. 2) O papel do Espiritismo rumo à regeneração. 3) Viver no mundo sem ser do mundo. 4) Um desafio chamado família. 5) A Educação do Espírito na sociedade atual. 6) A alegria de se trabalhar na vinha do Senhor. 7) A Fé e a esperança frente aos desafios da atualidade.

Todo o conteúdo do evento foi gravado e será disponibilizado gratuitamente nos canais de comunicação eletrônica da USE a qualquer interessado.

Marco Milani, diretor do Departamento de Doutrina da USE Estadual



Kardec e o Magnetismo Animal pag.6



Desafios do Centro Espírita pag.8



Jéssus Gonçalves exemplo de resignação pag. 10

EDITORIAL

A USE I São Carlos, órgão unificador do movimento espírita, tem por tarefa principal divulgar a Doutrina Espírita. Nossos projetos têm esse elemento norteador, nos quais, trabalhadores voluntários, empenhamos todos os esforços para garantir que a mensagem de Jesus, ampliada pelos esclarecimentos do Consolador prometido, chegue ao máximo possível de pessoas!

Tem ainda desafiadora tarefa de unir as instituições espíritas de sua jurisdição - São Carlos, Ibaté, Dourado, Ribeirão Bonito, Descalvado, Porto Ferreira e Analândia – em torno dos mesmos ideais cristãos e doutrinários. Sabemos que isso não se faz impositivamente ou com papel, mas com ações cristãs! Entretanto, vivemos em sociedade, onde somos chamados a cumprir preceitos legais e, também assim, sermos coerentes testemunhas da moral elevada que pregamos. Esses desafios ficarão mais fáceis se unirmos esforços fraternais!

Esses foram os principais objetivos da atualização de afiliação das instituições espíritas à USE SP, agora por meio da Intermunicipal de São Carlos. O resultado está nesta edição, com nossa gratidão a todas que concluíram esse processo, e com a grata esperança de que todas as demais concluam em breve, para fortalecermos ainda mais o movimento espírita em nossa região!

Concluimos com parte de um texto de Kardec, da Revista Espírita de fevereiro/ 1860: “Quando vos aconselhei a vos reunirdes, não foi para que reunísseis vossas lágrimas e amarguras; não foi para vos incitar à prece, que apenas prova uma boa intenção, mas foi sim para que unísseis os vossos pensamentos, vossos esforços mútuos e coletivos; para que mutuamente vos desseis bons conselhos e para que em comum procurásseis, não o meio de vos entristecerdes, mas o caminho a seguir para vencerdes os obstáculos que se vos apresentam”.

Conte-nos suas impressões: use.i.saocarlos@usesp.org.br

COMISSÃO EXECUTIVA DA USE I. SÃO CARLOS

EXPEDIENTE



CORREIO DE LUZ

Publicação mensal da USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica.

Presidente: Maria Aparecida Mazzo
Vice-presidente: Nilzeli Aparecida Nery Mancini

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Diagramação e Direção de Arte: Marcio Novo

Email: mpnovo@gmail.com

Jornalista responsável: Suzana Amyuni
Mtb - 31.318/SP

E-mail: usecomunicaosaocarlos@gmail.com

Editor de Doutrina: João Carlos Barreiro
E-mail: doutrinasaoocarlos@usesp.org.br

Revisores da Comissão Executiva e do Conselho Deliberativo: Mariana Ferrari Morali de Almeida e Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva

Instituições Espíritas em processo de afiliação à USE SP por meio da Intermunicipal de São Carlos

Instituições espíritas afiliadas em 12/06/2022:

- Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Associação Espírita Francisco Thiesen
- Associação Espírita Luz e Caridade
- Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- Centro Espírita Paz Amor e União
- Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Batuira
- Sociedade Espírita Allan Kardec

Instituições espíritas já com parecer favorável:

- Associação Espírita Obreiros do Bem
- Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade

Instituições espíritas com documentos em regularização:

- Associação Espírita Bezerra de Menezes
- Associação Espírita Francisco de Assis
- Casa Espírita Cantinho de Amor e Luz – Jesus
- Centro Assistencial Maria de Nazaré
- Centro Espírita Amigos da Luz
- Centro Espírita Irmão Áureo
- Centro Espírita Rancho de Luz
- Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- Grupo Kardecista Cairbar Schutel
- Irmandade Espírita Cristã João Stella



CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA CAIRBAR SCHUTEL



POR ENQUANTO... RECOMEÇOS

Autor: Roni Ricardo Osório Maia

O livro "Por enquanto... recomeços" tem por mote principal a reencarnação, um dos princípios básicos do Espiritismo, com fatos comprobatórios por autores que exploraram tal gênero, e, na esperança de atender, por meio de explicações cabíveis, aos anseios e aos porquês de muitas pessoas diante da possibilidade de outras existências corpóreas. Além desse assunto como fio condutor, os leitores deparar-se-ão nos

respectivos capítulos com os temas: sentimentos, paixões, medos, vícios e virtudes, sob as óticas espírita e psicológica, para isso o autor fundamentou-se nas obras de Neio Lúcio, Joanna de Ângelis, André Luiz, Amélia Rodrigues, Léon Tolstoi, entre outros autores, bem como, a trajetória da escritora inglesa, não espírita, Jenny Cockell e sua saga para reaver os filhos de outra vida.



Associe-se e receba um livro espírita mensalmente! Mensalidade: R\$ 18,00. Para outras localidades será acrescida do valor de R\$ 4,00 referente a despesas de Correios. Para saber mais, acesse: usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

6ª Feira do Livro Espírita de Dourado recebe 70 pessoas

Correio de Luz

A 6ª edição da Feira do Livro Espírita de Dourado foi concluída com êxito. Cerca de 70 pessoas passaram pelo local de 03 a 05 de junho, data em que o evento foi realizado. No total, foram vendidos 138 livros, sendo que o mais procurado foi "O Evangelho Segundo o Espiritismo". A renda será revertida para os materiais da Evangelização, já que para assistência social, os trabalhadores promovem a Feira da Pechincha.

As obras espíritas não poderiam ser mais adequadas para esse momento. Com grande variedade de temas, despertam a esperança e a fé nos dias que vêm pela frente. "A Feira do Livro Espírita trouxe para a nossa cidade um ar de graça, depois de um

longo período de pandemia. Pudemos perceber que a equipe encontra na força Espiritual de Nosso Senhor Jesus Cristo a união de sentimentos e do trabalho incessante para servir, lema que deve ser constante em nossas vidas", relatou o colaborador Fernando Varela.

Além dos livros, o evento também trouxe a oportunidade de uma boa conversa e de esclarecimentos de temas espíritas e dos trabalhos desenvolvidos, sempre com amor, carinho e procurando ter como base a humildade de Jesus. "Estamos felizes e agradecidos pelos dias vencidos e pedimos que Jesus renove a nossa fé para os dias que virão", finalizou Varela.



“Enriqueça o ambiente próprio com fatores diversos de conforto e alegria. Mas recorde que o livro espírita é bênção de Jesus, aprimorando a vida com você e em você.”

(André Luiz / Chico Xavier - Apostila da Vida)

Notícias históricas – os Essênios ou Esseus

Nilza Pelá

Fundada há 150 anos antes da vinda de Jesus, os essênios viviam uma vida de muita simplicidade e trabalho, formando uma comunidade onde havia rígidos princípios morais e de austeridade. Viviam em celibato, condenavam a escravidão e a guerra, punham em comunhão os seus bens e se entregavam à agricultura. Ensinavam o amor a Deus e ao próximo, a imortalidade da alma e acreditavam na reencarnação.

Corre a notícia de que Jesus passou um período de sua vida entre eles para aprender a sua doutrina, mas em “O Evangelho segundo o Espiritismo”, Kardec faz uma nota explicativa se referindo ao livro “A morte de Jesus”, que defende essa ideia, onde destaca que: “supostamente escrita por um essênio, é obra inteiramente apócrifa, cujo único fim foi servir de apoio a uma opinião. Ela traz em si mesma a prova de sua origem moderna”.

Temos amplo esclarecimento dessa questão no livro “A grande espera” de autoria de Eurípedes Barsanulfo, psicografia de Corina Novelino, onde há esclarecimento de que Jesus realmente esteve entre os essênios, não para aprender com eles; mas para ensiná-los.

Os essênios sabiam que o Messias viria, portanto viviam na “grande espera”, quando um ancião da comunidade, sentindo



que o Messias já havia chegado, enviou um emissário a sua procura. Este, voltou notificando que o mesmo vivia com seus pais “além do Grande Mar” e haviam se instalado “na antiga propriedade do respeitável descendente de Davi.” Era Jesus então um adolescente descrito por Eurípedes da seguinte maneira:

[...] um Jovem ser humano, igual a tantos outros. Mas, sua beleza radiosa caracterizava-lhe singularmente a luz íntima. O semblante lembrava algo que procedia dos Céus e que somente nas Alturas poderia ser comparado. Cabelos dourados caíam-lhe aos ombros delicados. Os olhos claros escondiam centelhas divinas. E a voz possuía estranhas vibrações e parecia canalizar as forças do Universo, produzindo a mais fantástica das envolvências inexplicáveis... Assumia Ele a roupagem humana para melhor servir aos homens.

Assim O louvavam os essênios:

Hosanas aos Céus!
Graças ao Criador!
Pela Misericórdia
Que faz baixar
Sobre a terra impura,
Enviando Seu Anjo
Mais puro e perfeito,
Nas asas do Amor,
Para caminhar
Com os homens, pisando
Estradas de Dor
E dar-lhes a rota
Sublime da Paz,
As alegrias apontando!
Glória ao Bom Pai
De infinito Amor!
Glória ao Filho
De Suprema luz!

Nilza Teresa Rotter Pelá é professora Titular aposentada da EERP-USP, trabalhadora do Centro Espírita Meimei Ribeirão Preto e articulista do Jornal Verdade e Luz

PALESTRAS DA USE SÃO CARLOS

Estímulo à educação do ser espiritual que somos!
Quinzenalmente, aos domingos, às 17h.
Facebook e YouTube da USE São Carlos.

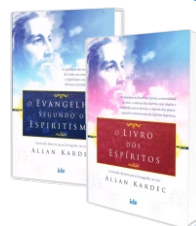
Dia 19 - Maria Olímpia Gazzotti

Dia 24 - Álvaro Macedo

 [usesaocarlos](#)

 [usesaocarlos](#)

Doação de Livros



O Livro dos Espíritos

O Evangelho Segundo o Espiritismo

Entre em contato e faça
o seu pedido
(16)3307-5495

 **USE**
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Mural - Atividades e Eventos Instituições Espíritas

Associação Espírita
OBREIROS DO BEM



ACORDES PARA O EVANGELHO



Palestra ao vivo PRESENCIAL com
Marcio Corrêa e apresentação do
grupo musical **Trio Batuira**

Domingo 17/07 às 10h

R. Vivaldo Lanzzone, 200 - São Carlos

SEAKI
SOCIEDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC DE IBATÉ

PALESTRA E PASSES

Quartas-feiras
às 19h30

ESTUDO DO EVANGELHO

Quartas-feiras
às 15h

COEM - CURSO DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO MEDIÚNICA

Sextas-feiras
às 20h

Av. Nhonho Cardoso, 352 - Ibaté-SP
<https://www.facebook.com/allankardecibate>

NKPAF NÚCLEO KARDECISTA
PAZ AMOR E FRATERNIDADE

PASSES, EVANGELHO E ATENDIMENTO ESPIRITUAL COM DIÁLOGO FRATERO

Terças-feiras, às 18h30
e Domingos, às 9h00

ESTUDO: MEDIUNIDADE À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA



O Livro dos Médiuns
Segundas-feiras
das 20h às 21h30



ESTUDO: REVISTA ESPÍRITA
Quartas-feiras
das 20h às 21h30

Informações: nkpad@usesp.org.br

Rua Bruno Giongo, 3560, Vila Deriggi



Casa do Caminho
INSTITUIÇÃO ESPÍRITA CRISTÃ

PALESTRA PÚBLICA E PASSES

Terças-feiras
das 20h às 21h
com atendimento fraterno à partir das 19h

MOCIDADE ESPÍRITA ON-LINE

Quintas-feiras
das 19h às 20h

COEM - CURSO DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO MEDIÚNICA

Sextas-feiras
das 20h às 22h

Rua Costa do Sol, 450 / São Carlos-SP
<https://casadocaminhosc.com.br/>
<https://www.facebook.com/casadocaminhosaoCarlos>

ATENÇÃO

Toda instituição espírita que desejar divulgar
alguma de suas atividades públicas no
mural do Correio de Luz pode enviar as
informações para
use.i.saocarlos@usesp.org.br
até o dia 20 de cada mês

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA DOMINGOS ÀS 8h30

Radio Clube1 91.1 FM



Acompanhe

[usesaocarlos](https://www.facebook.com/usesaocarlos)

[usesaocarlos](https://www.youtube.com/usesaocarlos)



Kardec e o "Magnetismo Animal"

Departamento de Estudos
João Carlos Barreiro
doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

Este artigo tem o objetivo de mostrar a posição de Kardec perante a terapia utilizando o chamado "magnetismo animal", iniciada por Mesmer, e a posição da ciência física hoje em dia. Deve ser lembrado, ter Kardec conhecido aquela terapia e ter colocado o "magnetismo" como um auxiliar do Espiritismo.

Justamente pelo avanço da ciência física adotaremos a palavra magnetismo entre aspas sempre que ela for usada fora da ciência física.

Vamos iniciar colocando a posição de Kardec sobre a referida palavra como constante no livro que precedeu O Livro dos Médiuns.

"Magnetismo animal": Assim chamado por analogia com o magnetismo animal. Tendo a experiência demonstrado que essa analogia não existe ou é apenas aparente, essa denominação deixa de ser exata. Todavia, como está consagrada por um uso universal e como, além disso, o epíteto que se lhe acrescenta não permite equívoco, haveria mais inconveniência do que utilidade em mudar esse nome."

O que Mesmer não podia saber é que de fato todos os seres vivos, homens, animais e plantas, possuem o que é denominado, a partir dos anos 70 do século passado, o biomagnetismo, que se tornou uma área científica promissora, com o desenvolvimento de equipamentos de investigação adequados, em decorrência da baixa atividade dos campos magnéticos envolvidos.

Os campos magnéticos biológicos têm sua origem em correntes elétricas que circulam em algumas células, como no sistema nervoso, ou no coração, ou no cérebro, bem como em decorrência

de materiais imantados acumulados em alguns órgãos como fígado ou pulmões.

A densidade do fluxo magnético de tais campos biomagnéticos é muito baixa, já que a mesma, terrestre, é 20.000 vezes maior que a densidade de fluxo magnético do campo biomagnético de maior intensidade.²

Em decorrência da constatação acima torna-se inviável admitir que a intensidade de tais campos biomagnéticos humanos possam explicar os resultados observados, por exemplo em grupos de oração, à distância, dirigidos a pacientes internados em hospitais, com ou sem seus conhecimentos, em resultados significativos de melhora de seus quadros mórbidos.

A explicação pode ser encontrada no livro A Gênese, no capítulo XIV, do qual é destacado o item 31:

"Como se há visto, o fluido universal é o elemento primitivo do corpo carnal e do perispírito, os quais são simples transformações dele. Pela identidade da sua natureza, esse fluido, condensado no perispírito, pode fornecer princípios reparadores ao corpo; o Espírito, encarnado ou desencarnado, é o agente propulsor que infiltra num corpo deteriorado uma parte da substância do seu envoltório fluídico. A cura se opera mediante a substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã. O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas, depende também da energia da vontade que, quanto maior for, tanto mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de



penetração dará ao fluido. Depende ainda das intenções daquele que deseja realizar a cura, seja homem ou Espírito. Os fluidos que emanam de uma fonte impura são quais substâncias medicamentosas alteradas."

Concluindo, quando se utiliza o termo "magnetismo" como referência aos fenômenos espíritas, deve-se sempre ter presente a colocação de Kardec, nos primeiros anos do desenvolvimento da Codificação, de ser indevido o uso de uma palavra que nada tem com o magnetismo, sendo preferível utilizar a expressão "doação fluídica".

REFERÊNCIAS

1. KARDEC, Allan. Instruções práticas sobre as manifestações espíritas. Vocabulário Espírita. Edicel, 2013
2. SILVA, Eduardo C. da. Desenvolvimento de Transdutor Baseado na Fase de Magnetoimpedância Gigante para Medição de Campos Biomagnéticos. Dissertação, PUC-Rio, 2010.

SEJA VOLUNTÁRIO

Encontre aqui oportunidades de trabalho voluntário em São Carlos e Região.

<https://usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/>

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

TEM O OBJETIVO DE PROMOVER E ESTIMULAR A IMPLANTAÇÃO E A INTEGRAÇÃO DA EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL NAS INSTITUIÇÕES ESPÍRITAS DE SÃO CARLOS E REGIÃO

CONTATO:
di.i.saocarlos@usesp.org.br

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Agenda de Luz - Datas e Fatos

JUNHO

- 12/07/1902** Nasce Jésus Gonçalves
- 26/07/1825** Nasce Luiz Olímpio Telles de Menezes, fundador do 1º Centro Espírita no Brasil 1865 e do 1º jornal espírita no Brasil em 1869.



O perdão, um compromisso espírita!

Aristóteles Árabe

É lugar comum falarmos sobre a necessidade do perdão no meio cristão. No entanto, nós, espíritas, devemos cultivar um compromisso profundo com a atitude de perdoar. Isso porque aprendemos que o objetivo das sucessivas reencarnações é nosso progresso espiritual que, basicamente, consiste em eliminar vícios e imperfeições adquirindo virtudes. Sendo o perdão uma das principais vias de combate ao orgulho - uma das grandes chagas morais da humanidade - sua prática é indispensável.

O Espiritismo ensina que o orgulho é o julgamento equivocado sobre o grau de importância que damos à nossa personalidade. Constantemente atribuímos esse mesmo erro ao julgamento que os outros fazem a respeito de nós. Não é difícil dizermos algo do tipo: "você não sabe com quem está falando", ou "coloque-se no seu lugar", entre outras tantas frases e atitudes que querem dizer que somos mais importantes e melhores do que os outros pensam. Agimos assim por nos sentirmos ofendidos. Agora consideremos por um instante que toda ofensa sentida não passa de nosso orgulho dolorido, que a ofensa é a dor moral provocada pelo orgulho latejante.

Então, interpretamos como ofensivas atitudes ou palavras que talvez não tenham sido expressas com a intenção de nos ofender. Consequentemente, aprisionamos de bom grado às algemas do



pobre orgulho que reclama a companhia de nosso livre-arbítrio para com ele compartilhar de seu cárcere convenientemente dourado e sem janelas. Nessa cela, os penitentes olham indefinidamente para suas dores refletidas nas paredes do ressentimento, respiram o ar viciado da revolta na incompreensão da individualidade alheia, ouvem unicamente as vozes de seu próprio inconformismo ecoando em sentimentos como raiva, desânimo, preconceito, ódio e vingança.

Eis o quadro que nos faz propensos a nos ausentar de importantes compromissos assumidos. Movidos pela dor, nos afastamos e dizemos que já perdamos sem termos realmente tratado do nosso interior no sentido de diminuir a ferida do orgulho, ou seja, sem tratarmos a causa da ofensa. Perdoar significa combater nossa imperfeição e conquistar progresso espiritual. Entretanto, perdoar não significa permanência tácita em contextos perniciosos com os prejuízos de violências físicas, mentais e emocionais. Pelo contrário, significa purificar o sentimento quando se torne necessário deixar

esses contextos, preparando-o para retribuir com o bem. Significa também desenvolver sabedoria, criando a possibilidade de não desertar da seara e continuar a produzir, crescendo na humildade e no bom exemplo.

Perdoar é tratar-se continuamente, trabalhar na humildade, promover mudança salutar em si mesmo através de esforço íntimo, mas essas são tarefas que não gostamos de abraçar. Entretanto, imaginemos se Pedro não houvesse sentido o perdão de Jesus direcionado às suas três negativas, se Paulo de Tarso não houvesse recebido o perdão de Estêvão, de Abigail e de Jesus. Teriam tido eles a mesma força para a execução do hercúleo trabalho que os esperava? Se a sociedade não encontrar o perdão nos espíritas, onde o encontrará? Perdoar é um compromisso de todo espírita e ser espírita é algo que está muito além dos lugares comuns da vida.

KARDEC, A. O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. 9, it. 9. Trad. De Guillon Ribeiro, Brasília: FEB: 112ª ed.

XAVIER, F. C. Paulo e Estêvão. Brasília: FEB, 2012.

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

LIVRARIA ESPÍRITA

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro
Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495

ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h
Sábados: das 9h às 13h

**SUA MARCA E/OU SUA
EMPRESA PODEM
ESTAR AQUI**

Seja um apoiador da
divulgação espírita

Entre em contato e informe-se:
use.i.saocarlos@usesp.org.br

Desafios do Centro Espírita - uma reflexão essencial para que seu papel seja cumprido

Correio de Luz

Definir os principais desafios de um Centro Espírita é tarefa quase impossível, afinal, são muitos, diversos e frequentes. Ao descrevê-los, também é difícil pontuar os que têm maior ou menor importância, já que cada um requer atenção específica para que o todo funcione plenamente. Uma tarefa custosa, mas que promove uma reflexão necessária para que o papel da Casa Espírita seja devidamente cumprido.

Uma das dificuldades dos centros espíritas diz respeito ao funcionamento da casa: gerenciamento de reformas, investimentos em tecnologia e custos operacionais. Tudo tem que caber no orçamento, e requer habilidade administrativa, por vezes, investimentos pessoais e, de vez em quando, até um milagre.

Há também a necessidade de garantir – sem ferir-lhes a autonomia – que os grupos de trabalho se atenham às recomendações de Kardec e do Evangelho de Jesus. Não menos importante, é imperioso que a interface humana entre a casa e os irmãos que a procuram – ou seja, o atendente fraterno – tenha absoluta clareza de que quem chega tende a associar a própria Doutrina Espírita com o rosto e as falas de quem o recebe.

“É preciso conhecer a Doutrina e o Evangelho: quem recebe precisa estudar antes de exercer esse papel; quem está chegando vai precisar estudar logo depois. O objetivo da casa espírita não é converter ninguém, mas convidar a cada um a conhecer-se profundamente e, estudando Jesus, capacitar-se a fim de promover as mudanças para melhor, latentes em todos nós”, ressalta Wilson Aires Ortiz, ex-presidente da Associação Espírita Obreiros do Bem (SEOB), a casa mais antiga de São Carlos.

E eis outro grande desafio: a instituição espírita é o principal elemento do movimento espírita, em torno do qual se formam as demais redes: divulgação da Doutrina Espírita e contribuição para a transformação moral; vivência das leis morais de Jesus; atendimento espiritual; estudos e educação ao espírito; e ação social.

As demandas são tantas, que exigem atenção para que o foco em promover condições para a transformação moral do ser humano não seja desviado. Ortiz, que já ocupou os cargos de presidente e vice-presidente na SEOB, defende que as casas espíritas precisam basear sua atuação na firme convicção de que a Doutrina Espírita



precisa promover o encontro do espírito – encarnado ou desencarnado – consigo mesmo.

“Há emergências que precisamos atender de imediato, mas, frequentemente, as causas estão em níveis mais profundos. Imaginar que possamos tratar as feridas da alma com esparadrapo comum e gaze é uma ingenuidade que precisamos superar. As dores são aflitivas, mas invariavelmente têm razão de ser. Não podemos fazer mais do que nos compete e certamente não está ao nosso alcance apagar as dores alheias, que não são frutos do acaso e foram ditadas pela Providência Divina. É imperioso aliviar o sofrimento e, simultaneamente, oferecer o lenitivo duradouro do autoconhecimento, que é tarefa individual e intransferível”, pontua.

45^a FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA de São Carlos



de 03 a 17 de setembro das 8h às 22h
Praça da rua XV de Novembro

Para refletir...

Caracteres da perfeição

No início do capítulo XVII d'O Evangelho segundo o Espiritismo, Allan Kardec, comentando o versículo de Mateus V:48 "Sede perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito", lembra que:

"Aqueles palavras devem entender-se no sentido da perfeição relativa, a de que a Humanidade é suscetível e que mais a aproxima da Divindade. Em que consiste essa perfeição? Jesus o diz: "Em amarmos os nossos inimigos, em fazermos o bem aos que nos odeiam, em orarmos pelos que nos perseguem." Mostra Ele desse modo que a essência da perfeição é a caridade na sua mais ampla acepção, porque implica a prática de todas as outras virtudes.

Com efeito, se se observam os resultados de todos os vícios e, mesmo, dos simples defeitos, reconhecer-se-á nenhum haver que não altere mais ou menos o sentimento da caridade, porque todos têm seu princípio no egoísmo e no orgulho, que lhes são a negação; e isso porque tudo o que sobre-excita o sentimento da personalidade destrói, ou, pelo menos, enfraquece os elementos da verdadeira caridade, que são: a benevolência, a indulgência, a abnegação e o devotamento. Não podendo o amor do próximo, levado até o amor dos inimigos, aliar-se a nenhum defeito contrário à caridade, aquele amor é sempre, portanto, indício de maior ou menor superioridade moral, donde decorre que o grau da perfeição está na razão direta da sua extensão. Foi por isso que Jesus, depois de haver dado a seus discípulos as regras da caridade, no que tem de mais sublime, lhes disse: 'Sede perfeitos, como perfeito é vosso Pai celestial.'"

D'O Livro dos Espíritos destacamos, no capítulo XII do livro terceiro, a questão 894:

Há pessoas que fazem o bem espontaneamente, sem que precisem vencer quaisquer sentimentos que lhes sejam opostos. Terão tanto mérito, quanto as que se veem na contingência de lutar contra a

natureza que lhes é própria e a vencem?

"Só não têm que lutar aqueles em quem já há progresso realizado. Esses lutaram outrora e triunfaram. Por isso é que os bons sentimentos nenhum esforço lhes custam e suas ações lhes parecem simplíssimas. O bem se lhes tornou um hábito. (...)

Como ainda estais longe da perfeição, tais exemplos vos espantam pelo contraste com o que tendes à vista e tanto mais os admirais, quanto mais raros são. Ficai sabendo, porém, que, nos mundos mais adiantados do que o vosso, constitui a regra o que entre vós representa a exceção. Em todos os pontos desses mundos, o sentimento do bem é espontâneo, porque somente bons Espíritos os habitam. Lá, uma só intenção maligna seria monstruosa exceção.

Eis por que neles os homens são ditosos. O mesmo se dará na Terra, quando a humanidade se houver transformado, quando compreender e praticar a caridade na sua verdadeira aceção."

No fascículo de março de 1864 da Revista Espírita, Kardec apresenta o texto "Da perfeição dos seres criados", resultante de debates ocorridos na Sociedade Espírita de Paris, do qual extraímos os parágrafos abaixo.

"Por vezes pergunta-se se Deus não teria podido criar os Espíritos perfeitos, para lhes poupar o mal e todas as suas consequências.

Sem dúvida Deus o teria podido, já que é Todo-Poderoso; e se não o fez é que, em sua soberana sabedoria, julgou mais útil fosse de outro modo. Não compete ao homem perscrutar seus desígnios e, ainda menos, julgar e condenar suas obras. Desde que não pode admitir Deus sem o infinito das perfeições, sem a soberana bondade e a soberana justiça; desde que tem sob os olhos, incessantemente, milhares de provas de sua solicitude pelas criaturas, deve pensar que tal solicitude não poderia ter falhado na criação dos

Departamento de Estudos
da USE I São Carlos
doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Espíritos. Na Terra o homem é como a criança, cuja visão limitada não vai além do estreito círculo do presente, e não pode julgar da utilidade de certas coisas. Deve, pois, inclinar-se ante o que ainda está acima de seu alcance. Todavia, tendo-lhe Deus dado a inteligência para se guiar, não lhe é vedado procurar compreender, detendo-se humildemente no limite que não pode transpor. Sobre todas as coisas mantidas no segredo de Deus, o homem não pode estabelecer senão sistemas mais ou menos prováveis. Para julgar qual desses sistemas mais se aproxima da verdade, há um critério seguro: os atributos essenciais da Divindade. Toda teoria, toda doutrina filosófica ou religiosa que tendesse a destruir a mínima parte de um só desses atributos pecaria pela base e estaria, por isto mesmo, eivada de erro. De onde se segue que o sistema mais verdadeiro será aquele que melhor conciliar-se com esses atributos."

"Há uma lei geral que rege todos os seres da Criação, animados e inanimados: a lei do progresso. Os Espíritos são a ela submetidos pela força das coisas, sem o que a exceção teria perturbado a harmonia geral e Deus quis dar-nos um exemplo sintetizado na progressão da infância. Desde que o mal não existe como necessidade na ordem das coisas, pois não é devido senão a Espíritos prevaricadores, a lei do progresso de modo algum os obriga a passar por esta fleira para chegar ao bem; ela só os obriga a passar pelo estado de inferioridade intelectual ou, por outras palavras, pela infância espiritual. Criados simples e ignorantes e, por isto mesmo imperfeitos, ou melhor, incompletos, devem adquirir por si mesmos e por sua própria atividade a ciência e a experiência que de início não podem ter. (...) Por sua própria inferioridade, tornam-se uma engrenagem essencial à obra geral da Criação."



DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

ESTUDO DE DUAS OBRAS BÁSICAS E UMA DE ANDRÉ LUIZ À LUZ DO ESPIRITISMO

Domingos, às 10h

Por videoconferência no Meet

Inscrições: doutrinasaocarlos@usesp.org.br



Jésus Gonçalves - Exemplo de Resignação

Marcio Novo

Dia 12 de julho de 1902 marca a vinda ao mundo físico de Jesus Gonçalves. Mais de 40 anos depois, após aceitar os ensinamentos da Doutrina Espírita, pediu para ser chamado de Jésus, por não se achar digno de ter o mesmo nome do Mestre Nazareno – Jesus.

Tendo enfrentado inúmeras dificuldades durante a vida, aos 27 anos foi diagnosticado com hanseníase, sendo obrigado a afastar-se da família além de abandonar o emprego e demais atividades.

Em 1943 fica viúvo pela segunda vez e, no velório, houve diversos acontecimentos mediúnicos de clarividência de alguns colegas seus. Tempos depois sua esposa em espírito envia uma mensagem para ele de uma forma bastante íntima onde Jésus não teve dúvidas da veracidade das informações. Por ser extremamente materialista buscou nos livros espíritas as explicações para o contato. Um dia, às voltas com suas dores no fígado, tirou um pouco de água e colocou em um copo dizendo: Se Deus existe mesmo, dou 5 minutos para que coloque nesta água um remédio que me alivie as dores que sinto. E contou no relógio. Quando bebeu a água sentiu que estava totalmente amarga. Chamou um companheiro que confirmou a alteração da água. E após 2 minutos nada mais sentia em dores.[1]

Apesar das restrições impostas pela doença, ele trabalhou de forma ativa, ajudando todos os necessitados a se aproximarem de Deus e, apesar dos infortúnios, sua própria existência foi um exemplo de amor por seus irmãos.

No livro No mundo de Chico Xavier, de Elias Barbosa, o médium descreve:

“Habituei-me a receber o conforto que as palavras dele me traziam. Edificavam-me ao receber-lhe as observações otimistas. Conquanto vítima de moléstia pertinaz, era um exemplo de coragem, de resignação, de

tranquilidade e fé viva. Dava-me tantas lições de paciência e compreensão que, muitas vezes, os recados e as missivas dele para mim representavam mensagens de vida superior. Em muitos dos pequenos avisos que me enviava, dizia que, ao partir da Terra, pretendia ir ver-me em espírito.”

Chico conta que, algumas vezes, Jésus enviara-lhe retratos e, porque a moléstia trazia-lhe alterações fisionômicas, costumava escrever sempre com bom humor: “Irmão Chico, se você notar alguma diferença de uma fotografia para outra, isso é da máquina, porque continuo sempre o mesmo”.

Depois da última carta que recebeu, Chico não teve mais notícias.

Era março de 1947 e o médium estava em tarefa, no Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Uberaba, MG e terminada a mensagem que recebera de Emmanuel, viu a porta de entrada iluminar-se de suave clarão. “Um homem-Espírito apareceu aos meus olhos, mas em condições admiráveis. Além da aura de brilho pálido que o circundava, trazia luz não ofuscante, mas clara e bela, a envolver-lhe certa parte do rosto e da cabeça, ao mesmo tempo em que uma das pernas surgia vestida igualmente de luz.”

O médium conta que profunda simpatia o ligou à entidade e mentalmente perguntou se não podia saber de quem se tratava. O visitante aproximou-se mais e disse:

“ – Chico, eu sou, Jésus Gonçalves! Cumpro a minha promessa... Vim ver você!”

As lágrimas subiram-lhe do coração aos olhos, percebendo que o amigo mostrava mais intensa luz nas regiões em que a moléstia mais o suplicara no corpo físico. Entretanto, Chico não conseguia articular palavra alguma, nem mesmo em pensamento.



Dado aos versos, Jésus disse ao médium que gostaria de escrever por ele, enviar notícias aos irmãos que ficaram e agradecer a Deus as dádivas recebidas... Mas Chico permanecia confuso, por ignorar que ele houvesse desencarnado.

Jésus recitou um poema que Chico ouvi e depois, debruçando-se sobre seu braço, passou a transmitir os versos, que o médium registrou.

No dia seguinte, visitantes de São Paulo que estava com Chico na reunião seguiram para Pirapitingui, levando em mãos a mensagem de Jésus, recebida em forma de poesia, para todos os amigos do hospital-colônia. De lá, escreveram imediatamente ao Chico, comunicando que Jésus havia desencarnado alguns dias antes da reunião em Uberaba.

Marcio Novo é engenheiro, trabalhador da S.E. Obreiros do Bem e responsável pela diagramação e direção de arte do Jornal Correio de Luz.

REFERÊNCIAS

REIS, Angélica. Jésus Gonçalves, o poeta das Chagas Redentoras

MONTEIRO, Eduardo Carvalho. A extraordinária vida de Jésus Gonçalves

BARBOSA, Elias. No mundo de Chico Xavier

Espiritinhas



363 - É JUSTO?



Wilton Pontes